

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de março de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Lagense S.A. Administração e Participações
Maceió – AL

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lagense S.A. Administração e Participações (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lagense S.A. Administração e Participações em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

Revisão dos controles sobre contratos de arrendamento

Conforme Nota Explicativa nº14 às demonstrações contábeis consolidadas, O Grupo apresenta no balanço patrimonial saldos de R\$ 692.124 mil referentes a direito de uso de contratos de arrendamento, líquidos de amortização acumulada e R\$ 692.124 mil referentes a passivos de contratos de arrendamento, dos quais R\$ 87.485 mil estão apresentados no passivo circulante e R\$ 604.639 mil no passivo não circulante. O Grupo iniciou processo de revisão para implementação de novos controles internos sobre os contratos de arrendamentos, parcerias agrícolas e locação de equipamentos que podem provocar ajustes nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis do exercício corrente e de exercícios anteriores. Devido ao estágio que essa revisão se encontra, não nos foi possível determinar os efeitos desses ajustes nas demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2025, bem como os impactos nos valores correspondentes e nas respectivas divulgações em notas explicativas.

Reconhecimento de ajustes de exercícios anteriores por controlada indireta

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta, no ativo não circulante, saldo de investimento em controladas e coligadas, no montante de R\$ 560.362 mil e R\$ 74.899 respectivamente e reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, resultado de equivalência patrimonial nos montantes de R\$ 21.094 mil e R\$ 357 mil, respectivamente. A Controlada indireta Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. ("SOTAN"), reconheceu, em 31 de março de 2025, diretamente no patrimônio líquido, ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 24.936 mil, referentes a ganhos com confissão de dívida de partes relacionadas, que estão reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia no montante de R\$ 17.944 mil como ajustes de exercício anterior reflexo. De acordo com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, o reconhecimento de ajustes referentes a erros identificados no exercício e atribuídos a exercícios anteriores deveriam ter sido apresentados de forma retrospectiva nas demonstrações contábeis em que foram identificadas. Consequentemente, os saldos iniciais dessas demonstrações contábeis não contemplam os efeitos dos ajustes realizados em 31 de março de 2025, bem como percebemos a ausência de divulgação do respectivo ajuste em notas explicativas.

Realização do ativo fiscal diferido na controlada indireta

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, às demonstrações contábeis consolidadas, a controlada indireta Companhia Energética de São Miguel dos Campos ("CESMC"), mantém saldo de ativo fiscal diferido no montante de R\$ 100.307 mil, constituídos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A Controlada indireta não apresentou evidências suficientes de que as projeções de lucros tributáveis futuros possam se materializar com segurança, ocasionando uma incerteza significativa quanto à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação e utilização dos respectivos créditos tributários. Diante das circunstâncias não nos foi praticável mensurar os impactos de possíveis ajustes nas demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2025.

Ausência de reclassificação de empréstimo para curto prazo após quebra de cláusula restritiva ("covenant") por controlada direta

Conforme Nota Explicativa nº 16 às demonstrações contábeis consolidadas, o balanço patrimonial apresenta saldo de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.127.300 mil, sendo R\$ 305.988 mil no passivo circulante (consolidado) e R\$ 821.312 mil no passivo não circulante (consolidado), dos quais, o montante de R\$ 36.248 mil se refere a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), que estão apresentados no montante de R\$ 12.248 mil no passivo circulante e R\$ 24.000 mil no passivo não circulante (Consolidado). Em 31 de março de 2025, a controlada direta Usina Caeté S.A não havia atendido a totalidade das cláusulas restritivas ("Covenants") para o respectivo contrato de longo prazo, condição que torna o passivo exigível à ordem do credor. Conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, tal condição requer que o passivo deva ser classificado como circulante, pois, à data do balanço, a controlada direta Usina Caeté S.A não tem o direito de diferir a liquidação da obrigação pelo menos doze meses após essa data. Consequentemente, o passivo circulante está apresentado a menor e o passivo não circulante apresentado a maior no montante de R\$ 24.000 mil, nas demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Operação com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 10, que divulga que as empresas do Grupo realizam transações significativas com partes relacionadas. Desta forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada ao assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de março de 2024 foram auditadas por nós e emitimos relatório datado em 07 de outubro de 2024, com ressalvas quanto aos seguintes assuntos: (i) Reconhecimento e mensuração de investimento em outras sociedades; (ii) Revisão dos controles sobre contratos de arrendamentos; (iii) Destinação dos dividendos mínimos obrigatórios e gratificação a administradores e (iv) Ajustes de exercícios anteriores.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maceió, 15 de agosto de 2025.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas
Em 31 de Março de 2025

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Balanços patrimoniais em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	8	8	85.680	201.674
Contas a receber de clientes	5	-	-	75.208	60.817
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	159	-
Estoques	6	-	-	469.120	373.065
Ativos biológicos	7	-	-	164.896	145.540
Tributos a Recuperar	8	-	155	147.651	129.225
Outros créditos	9	-	-	14.547	15.739
Circulante		8	163	957.261	926.060
Dividendos a receber		5.295	5.295	-	-
Aplicações financeiras	4	-	-	10.183	14.569
Depósitos judiciais	21	3	3	3.665	3.450
Mútuos com partes relacionadas	10	-	-	357	310
Tributos a Recuperar	8	-	-	7.161	2.075
Outros créditos	9	33	520	1.731	1.550
Total do realizável a longo prazo		5.331	5.818	23.097	21.954
Investimentos	12	560.362	505.221	74.899	75.213
Propriedade para investimentos		-	-	235	235
Imobilizado	13	82	82	1.000.108	675.874
Direito de uso	14	-	-	692.124	766.554
Intangível		108	108	1.185	1.393
Não circulante		565.883	511.229	1.791.648	1.541.223
Ativo		565.891	511.392	2.748.909	2.467.283

	Controladora			Consolidado	
	Notas	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores	15	4	-	92.609	128.593
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	305.988	238.478
Arrendamentos a Pagar	14	-	-	4.384	44.595
Parceria agrícola a pagar	14	-	-	83.101	83.856
Salários e férias a pagar	17	1	1	41.570	59.524
Adiantamentos de clientes	18	-	-	124.791	92.640
Tributos e contribuições a recolher	19	1	1	11.467	26.222
Parcelamentos de tributos	20	-	-	16.707	21.135
Outras contas a pagar		-	-	3.387	5.855
Circulante		6	2	684.004	700.898
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	821.312	532.363
Arrendamentos a Pagar	14	-	-	84.324	75.990
Parceria agrícola a pagar	14	-	-	520.315	562.113
Mútuos com partes relacionadas	10	875	1.515	601	8.737
Parcelamentos de tributos	20	-	-	11.734	14.307
Provisão para processos judiciais	21	-	-	25.644	24.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	8.735	15.119
Provisão para perdas em investimentos	12	-	-	-	-
Dividendos a pagar	22	25.964	25.964	25.964	25.964
Adiantamentos de clientes	18	-	-	11.667	23.333
Não circulante		26.839	27.479	1.510.296	1.282.267
Capital social		362.868	362.868	362.868	362.868
Ajuste de avaliação patrimonial		(41.004)	(75.050)	(41.004)	(75.050)
Reserva de reavaliação		14.140	15.261	14.140	15.261
Reserva legal		5.979	4.925	5.979	4.925
Subvenções para Investimentos		-	-	-	-
Outras reservas de lucro		-	175.907	-	175.907
Lucros (prejuízos) acumulados		197.063	-	197.063	-
Patrimônio líquido	22	539.046	483.911	539.046	483.911
Participação de acionistas não controladores		-	-	15.563	207
Total do patrimônio líquido e participação de não controladores		539.046	483.911	554.609	486.282
Passivo		565.891	511.392	2.748.909	2.467.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	23	-	-	1.521.734	1.838.035
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	-	-	(1.278.458)	(1.502.551)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	-	-	50.108	(40.668)
Lucro bruto		-	-	293.384	294.816
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	25	-	-	(69.728)	(53.731)
Despesas administrativas e gerais	26	(216)	(178)	(95.608)	(80.028)
Resultado de equivalência patrimonial	12	21.094	98.607	357	13.013
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	(5)	81	35.429	(11.742)
		20.873	98.510	(129.550)	(132.488)
Lucro/prejuízo operacional antes do resultado financeiro		20.873	98.510	163.834	162.328
Receitas financeiras	28	320	-	134.488	88.446
Despesas financeiras	28	(97)	(2)	(217.293)	(150.469)
Variações cambiais, líquidas		-	-	(68.093)	4.871
Resultado financeiro líquido		223	(2)	(150.898)	(57.152)
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		21.096	98.508	12.936	105.176
Provisão imposto de renda e contribuição social	11	(7)	-	(443)	(1.697)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	6.383	(5.615)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores		21.089	98.508	18.876	97.864
Resultado atribuído					
Controladores		21.089	98.508	21.089	98.508
Não controladores		-	-	(2.213)	(644)
Resultado do exercício / período		21.089	98.508	18.876	97.864
Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)		1.503	7.022	1.342	6.976

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do exercício	21.089	98.508	18.876	97.864
Variação na participação relativa de investidas	34.046	961	-	-
Resultado abrangente total	55.135	99.469	18.876	97.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Subvenções para investimentos	Outras reservas de lucro	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total Consolidado
Saldos em 31 de Março de 2023	362.868	(78.148)	15.662	-	-	-	84.209	384.591	1.183	385.774
Ajustes de exercícios anteriores	-	2137	-	-	-	-	3.009	5.146	-	5.146
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(401)	-	-	-	401	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	98.508	98.508	(2.808)	95.700
Reserva legal	-	-	-	4.925	-	-	(4.925)	-	-	-
Imposto de Renda LEI 4239/63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18 -AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(5.295)	(5.295)	-	(5.295)
Lucros a disposição da AGO	-	-	-	-	-	175.907	(175.907)	-	-	-
Variação na participação relativa de investidas	-	961	-	-	-	-	-	961	1.832	2.793
Saldos em 31 de Março de 2024	362.868	(75.050)	15.261	4.925	-	175.907	-	483.911	207	484.118
Ajustes de exercícios anteriores	-	17.907	-	-	-	-	-	17.907	2.164	20.071
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	21.089	21.089	(2.213)	18.876
Reserva legal	-	-	-	1.054	-	-	(1.054)	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.121)	-	-	-	1.121	-	-	-
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18 -AL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação na participação relativa de investidas	-	17.183	-	-	-	-	-	17.183	15.405	32.588
Ajustes reflexos - controladas	-	(1.044)	-	-	-	-	-	(1.044)	-	(1.044)
Lucros a disposição da AGO	-	-	-	-	-	21.156	(21.156)	-	-	-
Saldos em 31 de Março de 2025	362.868	(41.004)	14.140	5.979	-	197.063	-	539.046	15.563	554.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Demonstrações de Fluxo de Caixa Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	21.089	98.508	18.876	95.699
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo)ao caixa gerado (usado) nas atividades operacionais				
Depreciação do imobilizado	-	-	40.983	34.112
Amortização do Intangível	-	-	(94)	131
Depreciação da Lavoura	-	-	80.149	75.172
Amortização dos Tratos Culturais	-	-	240.742	266.638
Valor residual do imobilizado baixado	-	-	4.944	16.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(6.383)	5.615
Juros, multas e variações cambiais	-	-	209.258	96.411
Ajuste a valor presente empréstimos e financiamentos	-	-	(70.686)	(58.286)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	-	-	(50.108)	40.668
Constituição de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	1.906	1.551
(Reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(1.551)	(1.126)
Provisão para processos judiciais	-	-	1.303	674
Resultado da equivalência patrimonial	(21.095)	(98.606)	(358)	(13.013)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(159)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	2.164	-
	(6)	(98)	470.986	561.053
Decréscimo (acréscimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(14.747)	22.811
Estoques	-	-	(93.285)	49.337
Ativo biológico	-	-	(209.990)	(291.610)
Tributos a recuperar	155	-	(23.512)	12.405
Depósitos judiciais	-	-	(215)	414
Outros créditos	487	-	1.011	(3.426)
	642	-	(340.738)	(210.069)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	4	-	(35.984)	(22.662)
Salários e férias a pagar	-	(1)	(17.954)	10.477
Adiantamentos de clientes	-	-	20.484	(2.390)
Tributos e contribuições a recolher	-	(1)	(14.756)	16.494
Parcelamentos de tributos	-	-	(7.002)	(17.782)
Outras contas a pagar	-	-	(2.467)	(24.046)
	4	(2)	(57.679)	(39.909)
Juros pagos	-	-	(65.216)	(58.968)
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades operacionais	640	(100)	7.353	252.107
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	4.387	2.606
Aquisição de imobilizado	-	-	(270.047)	(78.362)
Adições ao plantio	-	-	(180.258)	(54.344)
Aplicação no intangível	-	-	302	17
Empréstimos concedidos a parte relacionadas	-	-	-	(47.809)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	-	105	-	44.808
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	43.946	11.445
Investimento em coligadas	-	-	(4.618)	-
Alienação de Ações em coligadas	-	-	8.023	-
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades de investimentos	-	105	(398.265)	(121.639)
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades de financiamento				
Novos empréstimos	-	-	635.620	232.119
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-	-	(352.518)	(254.756)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	(640)	-	(8.184)	7.664
Caixa (aplicado nas)/gerado pelas atividades de financiamento	(640)	-	274.918	(14.973)
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes a caixa	-	5	(115.994)	115.495
No início do exercício	8	3	201.674	86.179
No final do exercício	8	8	85.680	201.674
(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes a caixa	-	5	(115.994)	115.495

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

a) Controladora

A Companhia Lagense S.A. Administração e Participações (a “Companhia” ou o “Grupo”), Controladora da Usina Caeté S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, situada na Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, estado de Alagoas. O objetivo social da Companhia é a participação em outras sociedades ou empreendimentos, bem como a administração de tais participações.

b) Controladas

USINA CAETÉ S/A

A Usina Caeté S.A. é uma Companhia domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization), açúcar refinado, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

A Companhia está direcionando o volume a ser exportado em cotas preferenciais e produtos com maior valor agregado. Dessa forma, o volume fixado para a safra 25/26 está em 80% sobre o volume vendido, podendo ser aumentado caso o mercado apresente mais oportunidades que tragam maiores margens de retorno. As exportações correspondem a cerca de 39% da receita total.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. (“SOTAN”)

A SOTAN é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Rodovia BR 104, S/N - Aeroporto Zumbi dos Palmares, na cidade Rio Largo, estado de Alagoas. O objetivo da SOTAN é a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Varrela Pecuária Ltda. (“Varrela”)

A Varrela é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda Varrela, Zona Rural, S/N, na cidade São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Varrela tem por objetivo social a exploração da atividade pecuária.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Companhia Energética de São Miguel dos Campos ("CESMC")

A CESMC é uma sociedade por ações fechadas domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda São João, Zona Rural, S/N, na cidade de São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Companhia tem como objeto o desenvolvimento de um sistema integrado de geração de vapor e energia elétrica utilizando biomassa, suas atividades principais são a cogeração, fornecimento de energia elétrica e vapor, e a prestação de serviços relacionados à geração e otimização de eficiência energética.

Estrutura de governança corporativa

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Jacyr da Silva Costa Filho, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos e Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado, esse último eleito como Conselheiro Independente.

A Diretoria, é constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três) Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Aryl Pontes Lyra Filho.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

Tensões Geopolíticas

As tensões geopolíticas representam um risco para a empresa. O aumento dessas tensões em áreas-chave de produção de petróleo pode levar a flutuações nos preços dos produtos vendidos, taxas de câmbio, insumos e questões logísticas, dependendo da situação. Esses riscos podem afetar a receita e os custos operacionais da empresa.

Flutuações Climáticas

Riscos relacionados às condições climáticas podem impactar a empresa, especialmente geadas, problemas hídricos decorrentes de secas prolongadas e incêndios. Isso pode afetar negativamente a produtividade dos canaviais e, conseqüentemente, a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, influenciando as receitas, custos e o valor dos ativos biológicos.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas condensadas da Companhia ("Consolidado") foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas condensadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 15 de agosto de 2025.

2.2. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026

d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

2.3. Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Controladas	Percentual de participação			
	31/03/2025		31/03/2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Usina Caeté S/A	100,00%	0,00%	100,00%	0,00%
SOTAN- Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	0,12%	99,88%	0,15%	99,85%
Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	30,00%	70,00%	30,00%	70,00%
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Além das controladas diretas e indiretas relacionadas na tabela anterior, a Companhia possui outras participações societárias em controladas em conjunto e coligadas, conforme divulgado na Nota Explicativa nº12.

2.4. Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas comercializam açúcar, etanol, melaço, energia elétrica bagaço de cana, entre outros. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

2.5. Tributação

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. As Controladas, assim como as controladoras, são tributadas pelo lucro real.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.6. Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos

custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.7. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas adotam o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de hedge), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

O cálculo de impairment dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

O custo transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

2.9. Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da Companhia no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a Companhia e suas controladas avaliam os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.10. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado foi reavaliado, por meio dos valores justos determinados por laudo emitido por especialista. Este procedimento de reavaliação foi efetuado em data anterior a 1º de janeiro de 2009, data de transição da

Companhia para os CPCs e os valores da reavaliação foram adotados como custo atribuído no patrimônio líquido, conforme permitido na época.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os períodos corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	38 a 50 anos
Formação de cana	5 anos
Instalações diversas e máquinas e equipamentos	2 a 20 anos
Máquinas e implementos agrícolas	1 a 5 anos
Móveis e utensílios	2 a 15 anos
Veículos	1 a 5 anos
Aeronaves	20 anos
Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia	1 a 8 anos
Aparelhos e ferramentas	1 a 7 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.11. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações da Companhia estão sujeitas à regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

2.12. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam eventuais perdas (*impairment*) nos ativos imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 13).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros

Quando aplicável, o valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

3. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e bancos	8	8	21.753	99.006
Aplicações financeiras	-	-	63.927	102.668
	8	8	85.680	201.674

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário CDI e em fundos conservadores de baixo risco, referenciados a cotas de títulos públicos indexadas em média a 99,62% do CDI (100,85% em março de 2024) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 30 (Instrumentos financeiros).

4. Aplicações financeiras – Ativo não circulante - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Aplicações financeiras	10.183	14.569
	10.183	14.569

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito industrial e bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário CDI e em fundos conservadores de baixo risco, referenciados a cotas de títulos públicos indexadas em média a 99,62% do CDI (99,12% em março de 2024) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 30 (Instrumentos financeiros).

5. Contas a receber de clientes - consolidado

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Clientes país	77.114	61.197
Clientes do exterior	-	1.171
	77.114	62.368
(-) Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(1.906)	(1.551)
	75.208	60.817

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
A vencer	66.732	57.577
Vencidos até 30 dias	4.684	1.668
Vencidos de 31 a 60 dias	3.265	1.192
Vencidos de 61 a 90 dias	92	43
Vencidos de 91 a 120 dias	293	71
Vencidos de 121 a 180 dias	150	346
Vencidos de acima de 181 dias	1.898	1.471
Total	77.114	62.368

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

As controladas da Companhia adotam como critério para reconhecimento das provisões considerando: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Nesse período as controladas da Companhia reverteram a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 1.551, como também constituiu a provisão de R\$ 1.906 (apresentado como provisão para perdas na realização de ativos na demonstração do fluxo de caixa). Abaixo, a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	(1.551)	(1.126)
Constituição no período	(1.906)	(1.551)
Reversão no período	1.551	1.126
Saldo final	(1.906)	(1.551)

A exposição das controladas da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 30.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

6. Estoques - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Produtos acabado-açúcar (a)	247.091	173.128
Produtos acabado-etanol (a)	21.541	62.747
Estoque em poder de Terceiros	704	-
Melaço - p/ etanol	646	347
Total de produtos acabados	269.982	236.222
Custos de entressafra (b)	57.752	26.457
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	57.967	50.626
Adiantamento a fornecedores de matéria prima	83.419	59.760
	469.120	373.065

(a) A manutenção de entressafra é referente aos gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte. Nas unidades do nordeste, esses valores tendem a crescer de abril a agosto de cada ano, enquanto a unidade em SP os montantes são registrados entre novembro a março.

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2025/2026

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 31 de março de 2025, a Administração da Companhia avaliou, no período atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

7. Ativos biológicos - consolidado

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	145.540	161.236
Adições com tratos de cana	209.990	291.623
Absorção dos custos de cana colhida	(240.742)	(266.651)
Mudança de valor justo menos despesas estimadas de vendas	50.108	(40.668)
Saldo final	164.896	145.540
Composto por:		
Custo histórico	209.927	240.679
Valor justo	(45.031)	(95.139)

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e consequentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa. Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	31/03/2025	31/03/2024
Unidade Caeté		
Área estimada de colheita (hectares)	20.136	20.230
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	78,94	82,05
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	134,00	131,57
Valor do Kg de ATR	1,4302	1,4172
Unidade Marituba		
Área estimada de colheita (hectares)	8.824	8.814
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	74,49	78,27
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	134,00	131,57
Valor do Kg de ATR	1,4302	1,4172
Unidade Paulicéia		
Área estimada de colheita (hectares)	19.433	18.557
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	64,96	71,18
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	138,88	138,88
Valor do Kg de ATR	1,2780	1,1704

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 10,14% (7,96% em 31 de março 2024) ao ano, que é o WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital) da Companhia, o qual é revisado anualmente pela administração. As alterações no valor justo são apresentadas como “As alterações no valor justo dos ativos biológicos”.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras pode ser afetado, aumentado ou reduzido.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

- (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e
- (ii) volume de produção de cana-de-açúcar.

As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 10% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 55.459. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 10%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 55.459.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativo circulante				
Imposto de renda e contribuição social	-	155	6.947	2.217
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	82.016	60.554
IPI - Imposto Produtos Industrializados	-	-	1.990	1.727
PIS - Programa de Integração Social (a)	-	-	10.205	11.019
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (a)	-	-	53.207	54.882
Outros	-	-	447	901
	-	155	154.812	131.300
Circulante	-	155	147.651	129.225
Não circulante	-	-	7.161	2.075
	-	155	154.812	131.300

(a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Adiantamento a fornecedores diversos	-	-	4.331	11.533
Outros	33	520	11.947	5.756
	33	520	16.278	17.289
Circulante	-	-	14.547	15.739
Não circulante	33	520	1.731	1.550
	33	520	16.278	17.289

10. Operações com partes relacionadas

a. Operações com pessoal chave

O pessoal chave da administração da Companhia é composto pela Diretoria eleita em Assembléia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração durante o exercício de 31 de março de 2025 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 4.287 (R\$ 3.912 em 31 de março de 2024). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios pós emprego.

b. Principais saldos e transações que afetaram o resultado:

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, bem como as operações que influenciaram os resultados dos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, relativas às transações com partes relacionadas são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativo				
Não circulante				
Mútuos				
Fernando Lopes de Farias	-	-	52	52
Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias	-	-	305	258
Lagense S.A. Administração e Participações.	-	-	-	-
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	-	-	-	-
	-	-	357	310

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Passivo				
Não Circulante				
Mútuos				
Usina Caeté S/A	873	1.513	-	-
Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias	-	-	599	8.735
Alpha Participações Ltda	2	2	2	2
Posto Caeté S/A	-	-	-	-
SOTAN - Soc. de Taxi Aéreo do Ne. Ltda	-	-	-	-
	875	1.515	601	8.737

Os saldos de mútuos ativos e passivos não circulante referem-se a mútuos sem incidência de encargos financeiros e sem previsão de data para liquidação.

11. Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Consolidado			
	Saldo em 31/03/2024	Resultado	Realização	Saldo em 31/03/2025
Ativo				
Prejuízo Fiscal	100.307	-	-	100.307
Base de Cálculo Negativa da Cont. Social	-	33.559	-	33.559
Provisão para devedores duvidosos	233	13.146	-	13.379
Provisão para contingências	1.294	225	-	1.519
Ativo Biológico	32.347	(17.036)	-	15.311
	134.181	29.894	-	164.075
Passivo				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	141.437	24.087	-	165.524
Reserva de reavaliação	7.863	(577)	-	7.286
	149.300	23.510	-	172.810
Líquido (passivo-ativo)	15.119	(6.384)	-	8.735

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.676	14.604
b. Base negativa de contribuição social	17.294	17.222

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	543.857	403.733
b. Base negativa de contribuição social	606.879	462.231

A Companhia e suas controladas adotaram a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. Essa interpretação aborda a contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incertezas que afetam a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve avaliar se cada tratamento tributário incerto será considerado individualmente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos, adotando a abordagem que melhor estime a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos relevantes decorrentes da sua adoção.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

12. Investimentos

Controladora

Em 31 de março de 2025	Usina Caeté S/A	SOTAN -	Radio Pioneira	Total
		Sociedade de Táxi Aéreo do NE Ltda. (*)	de Delmiro Gouveia Ltda. (*)	
Ativo total	2.772.690	42.161	710	2.815.561
Capital social	550.000	104.752	535	655.287
Patrimônio Líquido	560.130	40.993	608	601.731
Prejuízo do exercício	21.121	(1.097)	(98)	19.926
Percentual de participação	100,00%	0,12%	30,00%	
Resultado da equivalência				
Patrimonial	21.121	2	(29)	21.094
Saldo de investimentos	560.130	49	182	560.362

Em 31 de março de 2024	Usina Caeté S/A	SOTAN -	Radio Pioneira	Total
		Sociedade de Táxi Aéreo do NE Ltda. (*)	de Delmiro Gouveia Ltda. (*)	
Ativo total	2.407.850	8.088	835	2.416.773
Capital social	393.868	89.752	535	484.155
Patrimônio Líquido	505.010	(11)	706	505.705
Prejuízo do exercício	98.637	(10.614)	(49)	87.974
Percentual de participação	100,00%	0,15%	30,00%	
Resultado da equivalência				
Patrimonial	98.637	(16)	(15)	98.606
Saldo de investimentos	505.010	-	211	505.221

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					
	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda	Copersucar S/A	Total
Em 31 de março de 2025						
Método de avaliação	MEP	MEP	MEP	MEP	CUSTO	
Ativo total	710	585.612	8.443	67.810	11.510.917	12.173.492
Capital social	535	232.112	23.000	91.589	1.743.602	2.090.838
Patrimônio Líquido	608	317.204	8.433	16.047	2.062.291	2.404.583
Lucro/Prejuízo do período	(98)	(5.298)	1.474	701	406.684	403.463
Percentual de participação	30,00%	21,3%	30,00%		2,03%	
Resultado da equivalência patrimonial	(29)	(1.158)	442	1.103	-	357
Saldo de investimentos	182	67.568	2.530	-	4.619	74.899
Em 31 de março de 2024						
Ativo total	835	520.628	6.968	61.093	589.524	
Capital social	535	227.045	23.000	91.589	342.169	
Patrimônio Líquido	706	302.976	6.957	13.821	324.460	
Lucro/Prejuízo do exercício	(49)	47.711	1.626	3.226	52.514	
Percentual de participação	40,00%	21,78%	30,00%	49,60%		
Resultado da equivalência patrimonial	(19)	10.944	488	1.600	13.013	
Saldo de investimentos	282	65.988	2.087	6.856	75.213	

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Movimentação:

	Controladora		
	Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
Saldo em 31 de março de 2024	505.221	-	-
Integralização de capital	-	-	
Dividendos a receber	-	-	
Ajuste de avaliação patrimonial – outros reflexos	(1.043)	-	
Ajustes de avaliação patrimonial – variação na participação relativa	17.183	-	
Ajustes de avaliação patrimonial – ajustes de exercícios anteriores	17.907	-	
Alienação de ações	-	-	
Transferências	-	-	
Resultado de equivalência patrimonial	21.094	-	21.094
Saldo em 31 de março de 2025	560.362	-	21.094

	Consolidado		
	Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
Saldo em 31 de março de 2024	75.213	-	-
Integralização de capital	4.616	-	
Dividendos a receber	(2.770)	-	
Ajuste de avaliação patrimonial	5.505	-	
Alienação de ações	(8.023)	-	
Transferências	-	-	
Resultado de equivalência patrimonial	358	-	358
Saldo em 31 de março de 2025	74.899	-	358

13. Imobilizado

a. Composição do saldo

	Controladora			
	31/03/2025		31/03/2024	
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em uso				
Terras	82	-	82	82
	82	-	82	82

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	31/03/2025			31/03/2024
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Em uso				
Terras	12.917	-	12.917	12.917
Edificações e Benfeitorias	177.189	(57.420)	119.769	88.272
Formação de cana	595.277	(225.864)	369.413	269.303
Instalações Diversas	88.069	(69.714)	18.355	9.514
Máquinas e Equipamentos	751.325	(389.638)	361.687	199.236
Máquinas e implementos agrícolas	106.338	(56.026)	50.312	42.062
Moveis e Utensílios	9.105	(5.137)	3.968	2.835
Veículos	36.269	(30.603)	5.666	5.103
Aeronaves	2.967	(1.539)	1.428	1.579
Computadores e periféricos	8.866	(6.284)	2.582	2.286
Aparelhos e ferramentas	14.560	(9.065)	5.495	3.659
Equipamentos e aparelhos de telefonia	2.035	(1.363)	672	625
	1.804.917	(852.653)	952.264	637.391
Imobilização em andamento	46.431	-	46.431	38.404
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	1.413	-	1.413	79
	1.852.761	(852.653)	1.000.108	675.874

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação

		Controladora				
Em Uso	Saldo em 31/03/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/03/2025
Terras	82	-	-	-	-	82
	82	-	-	-	-	82

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Em uso	Consolidado					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/03/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Terras	12.917	51	(51)	-	-	12.917
Edificações e Benfeitorias	88.272	-	(1.345)	(2.873)	35.715	119.769
Formação de cana	269.303	180.258	-	(80.148)	-	369.413
Instalações Diversas	9.514	158	(5)	(1.518)	10.206	18.355
Máquinas e Equipamentos	199.236	8.508	(3.085)	(18.367)	175.395	361.687
Máquinas e implementos agrícolas	42.062	21.897	(84)	(14.633)	1.070	50.312
Moveis e Utensílios	2.835	832	(26)	(312)	639	3.968
Veículos	5.103	2.167	(299)	(1.305)	-	5.666
Aeronaves	1.579	-	-	(151)	-	1.428
Computadores e periféricos	2.286	705	(7)	(748)	346	2.582
Aparelhos e ferramentas	3.659	1.770	(39)	(883)	988	5.495
Equipamentos e aparelhos de telefonia	625	232	(3)	(194)	12	672
	637.391	216.578	(4.944)	(121.132)	224.371	952.264
Imobilização em andamento	38.404	232.398	-	-	(224.371)	46.431
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	79	1.334	-	-	-	1.413
	675.874	450.310	(4.944)	(121.132)	-	1.000.108

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora				
		Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências
						Saldo em 31/03/2024
Em uso						
	Terras	82	-	-	-	82
		82	-	-	-	82

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					Saldo em 31/03/2024 (Não revisado)
	Saldo em 31/03/2023 (Não revisado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
Em uso						
Terras	13.516	-	(599)	-	-	12.917
Edificações e Benfeitorias	91.385	-	(128)	(2.711)	(274)	88.272
Formação de cana	290.131	54.344	-	(75.172)	-	269.303
Instalações Diversas	5.480	71	(2)	(855)	4.820	9.514
Máquinas e Equipamentos	187.725	7.095	(3.606)	(16.251)	24.273	199.236
Máquinas e implementos agrícolas	51.425	11.614	(10.166)	(11.527)	716	42.062
Moveis e Utensílios	2.184	413	(26)	(228)	492	2.835
Veículos	7.418	891	(2.197)	(1.055)	46	5.103
Aeronaves	1.725	-	-	(146)	-	1.579
computadores e periféricos	1.679	656	(4)	(527)	482	2.286
Aparelhos e ferramentas	2.759	1.560	(74)	(631)	45	3.659
Equipamentos e aparelhos de telefonia	484	324	(5)	(181)	3	625
	655.911	76.968	(16.807)	(109.284)	30.603	637.391
Imobilização em andamento	13.313	55.694	-	-	(30.603)	38.404
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	44	-	-	-	79
	669.259	132.706	(16.807)	(109.284)	-	675.874

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Provisão para redução ao valor recuperável

A controlada Usina Caeté S/A avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Para o exercício findo em 31 de março de 2025, foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a controlada Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A controlada Usina Caeté S/A realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2025, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	<u>2025</u>
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	7,82%
Taxa de desconto	10,14%

O teste de recuperabilidade do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2025, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Em decorrência de determinados empréstimos e financiamentos contratados pela controlada Usina Caeté S/A, bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 194.457 (R\$ 418.490 em 31 de março de 2024) encontram-se gravados em garantia dos credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 16.

14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

A controlada Usina Caeté S/A adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A seguir, algumas definições:

Arrendamento

A controlada Usina Caeté S/A considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Arrendatária

A controlada Usina Caeté S/A adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, na variação do índice com metodologia do Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindiaçúcar-AL para o Estado de Alagoas.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Consolidado			
	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Veículos, Máquinas e Implementos	Ativo de direito de uso
Adoção em 31 de março de 2024	645.969	10.478	110.107	766.554
Adições/Baixas de contratos	51.240	12.718	-	63.958
Depreciação	(93.793)	(3.122)	(41.473)	(138.388)
Saldo em 31 de março de 2025	603.416	20.074	68.634	692.124

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Consolidado		
	Saldo do compromisso de arrendamento/ parceria	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamentos e parcerias
Adoção em 31 de março de 2024	2.337.454	(1.570.901)	766.554
Adições/Baixas contratos	(1.415.980)	1.479.938	63.958
Pagamentos Efetuados	(212.795)	-	(212.795)
Encargos Financeiros	-	74.407	74.407
Saldo em 31 de março de 2025	708.679	(16.556)	692.124
Passivo Circulante			87.485
Arrendamentos a pagar			4.384
Parceria Agrícola a pagar			83.101
Passivo Não Circulante			604.639
Arrendamentos a pagar			84.324
Parceria Agrícola a pagar			520.315
			692.124

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimentos	Controladora
De 1º/04/2025 até 31/03/2026	11.134
De 1º/04/2026 até 31/03/2027	85.664
De 1º/04/2027 até 31/03/2028	82.915
De 1º/04/2028 até 31/03/2029	80.888
De 1º/04/2029 até 31/03/2030	41.291
De 1º/04/2030 até 31/03/2031	32.028
De 1º/04/2031 até 31/03/2032	24.831
De 1º/04/2032 até 31/03/2033	24.187
A partir de 1º/04/2033	238.257
(-) Ajuste a valor presente	(16.556)
	604.639

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Fornecedores de cana de açúcar	-	-	26.248	60.647
Fornecedores diversos	4	-	66.361	67.946
	4	-	92.609	128.593

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 30.

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor contábil. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 30.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2025
Passivo circulante		
Empréstimos bancários garantidos	305.988	238.478
	305.988	238.478
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários garantidos	1.307.989	948.353
Ajuste a valor presente	(486.677)	(415.990)
	821.312	532.363
	1.127.300	770.841

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Os empréstimos estavam compostos da seguinte forma em 31 de março de 2025:

			Consolidado			
			31/03/2025		31/03/2024	
Tipo	Indexador	Encargos financeiros	Valor Nominal	Valor Contábil	Valor Nominal	Valor Contábil
		Taxa média anual de juros				
Finame	R\$	6,0% ou SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 7,71% a.a.	13.539	13.539	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	411	411	357	357
Pré-Pagamento Exportação	US\$	V.C + 2,00% a.a. / SOFR + 4,5% a.a.	506.561	19.885	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 2,55% a 5,00% a.a. / Juros de 6,78% a 12,9658% a.a. / SELIC + 2,89% a.a. / IPCA + 5,23% a.a. até IPCA + 11,5495% a.a.	468.194	468.195	466.913	466.911
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDI + 2,67%a.a. a até CDI + 2,95%a.a.	315.513	315.513	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	190.156	190.156	89.523	89.523
Crédito Rural	R\$	9,59% a.a.	-	-	31.106	31.106
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDI + 3,66% a.a. até CDI + 5,5337% a.a.	9.579	9.579	39.317	39.317
CRA	R\$	CDI + 4,00% a.a.	36.248	36.248	48.225	48.225
CPR		CDI + 2,60% a.a até CDI + 5,00% a.a	73.774	73.774	-	-
			1.613.975	1.127.300	1.186.833	770.841

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	770.841	814.321
Captações	635.620	232.119
Juros incorridos	139.490	104.029
Variação cambial	69.768	(7.618)
Pagamento de Principal	(352.518)	(254.756)
Pagamento de juros	(65.215)	(58.968)
Ajuste a valor presente	(70.686)	(58.286)
Saldo final	1.127.300	770.841
	31/03/2025	31/03/2024
Ano de vencimento		
1-2 anos	175.325	112.689
2-5 anos	281.971	58.045
mais de 5 anos	364.016	361.629
	821.312	532.363

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, no valor de R\$ 1.071.263 (R\$ 971.345 em 31 de março de 2024), e por notas promissórias e avais da diretoria e da controladora, no valor de R\$ 0 (R\$ 76.612 em 31 de março de 2024).

As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas, fianças e contratos comerciais, totalizando R\$ 394.825 (R\$ 167.472 em 31 de março de 2024).

Debêntures

Em 31 de maio de 2024, a companhia realizou junto ao credor o resgate antecipado integral das 100 debêntures de 1ª série com o valor unitário atualizado de R\$ 914.596.

Em 12 de junho de 2024, a companhia, em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida.

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 ("Ato Societário da Emissora"), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Foram emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1a (primeira) série da Emissão ("Debêntures da Primeira Série") e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2a (segunda) série da Emissão ("Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, "Debêntures").

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados covenants não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os covenants não financeiros estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora, de forma que deixe de ser Sociedade Anônima, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o controle direto ou indireto da emissora e das garantidoras sem prévio consentimento dos Debenturistas reunidos em assembleia geral convocada especificamente para este fim;
- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura;
- Não constituir ônus sobre os ativos da emissora e da fiadora correspondente a um valor individual agregado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do total dos ativos, com base nas demonstrações contábeis consolidadas auditadas.
- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3(três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Não vender ou realizar transferência de ativos à terceiros, pela Emissora e/ou pela Fiadora e/ou de suas respectivas controladas, cujo valor, individual ou agregado, seja superior a R\$ R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), com exceção de vendas ou transferências relacionadas à substituição de ativos operacionais em razão de desgaste, depreciação e/ou obsolescência, desde que no curso normal dos negócios, em linha com suas práticas usuais.

Cláusulas restritivas financeiras de dívida (covenants financeiros)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos bancários, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants financeiros). Destaca-se que o covenant relacionado a Dívida Líquida por Tonelada de Cana Moída ultrapassou o limite de R\$ 100,00, ficando em R\$ 150,05 por tonelada, e a Companhia está negociando junto ao credor a concessão do waiver. Os demais covenants foram atendidos em 31 de março de 2025.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

13. Salários e férias a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Salários ordenados e comissões	1	1	10.595	11.983
Indenizações trabalhistas	-	-	137	894
Rescisões a pagar	-	-	192	13.882
Férias	-	-	23.131	24.941
Decimo terceiro salário	-	-	3.897	3.894
Encargos sociais	-	-	3.618	3.930
	1	1	41.570	59.524

18. Adiantamentos de clientes - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Adiantamento mercado externo	70.835	42.078
Adiantamento mercado interno	65.623	73.895
	136.458	115.973
Circulante	124.791	92.640
Não Circulante	11.667	23.333

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo período, são compostos por valores antecipados por clientes, em moeda estrangeira, para a aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação. Esses valores são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data da transação.

Usualmente, os clientes pagam 80% do volume contratado antes dos embarques e os 20% restantes contra o embarque da mercadoria.

19. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Previdência social a recolher	-	-	6.642	6.094
FGTS a recolher	-	-	1.270	2.890
IRRF a recolher	-	-	732	556
INSS fornecedores de cana	-	-	16	42
ICMS Operações Normais	-	-	1.493	15.487
Pis/Cofins a Recolher	1	1	7	1
Outros	-	-	1.307	1.152
	1	1	11.467	26.222

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

20. Parcelamentos de tributos - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Parcelamento Simplificado RFB	30	10
Parcelamento Simplificado INSS - RFB Nº 63758272-1	34	87
Parcelamento Extraordinário INSS - PGFN Nº 201952110932	38	172
Parcelamento Demais Débitos - PGFN Nº 202632110834	66	166
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	876	1.519
Parcelamento Simplificado ITR - RFB Nº 4048362-2	50	59
Parcelamento RICMS AI - Nº 18266952	117	219
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	6.854	7.713
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7	-	1.980
Parcelamento ordinário INSS	-	277
Parcelamento ICMS - Proc. 20417327-9 (iii)	-	5.680
Parcelamento ICMS - Proc. 00815891-7 (iii)	636	1.766
Parcelamento ICMS - Proc. 00819623-2 (iii)	855	1.979
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3 (iii)	3.589	5.206
Parcelamento ICMS - Proc. 00860540-9 (iii)	1.126	3.101
Parcelamento Simplificado INSS - Nº 644186283	111	223
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70098250-5 (iv)	965	1.807
Parcel. Especial - Lei 11.941/09 PGFN	-	3.478
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70104158-5 (iv)	3.529	-
Parcelamento ICMS Nº 18349704	169	-
Parcelamento Fecoep Nº 18349703	52	-
Parcelamento ICMS - Proc. 00913677-3 (iii)	3.112	-
Parcelamento ICMS - Proc. 00919630-2 (iii)	6.232	-
	28.441	35.442
Circulante	16.707	21.135
Não Circulante	11.734	14.307

(i) Em novembro de 2009, a Administração da Companhia aderiu ao Programa de Redução e Parcelamento de Tributos, conforme disposto na Lei nº 11.941/09. Em fevereiro de 2010, a Companhia formalizou a desistência de todos os processos administrativos e judiciais relacionados aos débitos incluídos no programa. No decorrer de 2011, foram cumpridas, de forma tempestiva, todas as exigências de prestação de informações e declarações necessárias para a consolidação dos valores devidos. Conforme estabelecido na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, foi seguido o cronograma para apresentação das informações exigidas, e, em junho de 2011, concluiu-se a consolidação do parcelamento requerido, com pagamento previsto em até 180 parcelas mensais. A Companhia vem cumprindo regularmente as obrigações decorrentes deste parcelamento.

(ii) Em abril e agosto de 2017, a Companhia aderiu aos novos programas de parcelamento e redução de tributos instituídos pela Medida Provisória nº 766/2017 e posteriormente pela Lei nº 13.496/2017 (conhecidos como “novos Refis”). Esses programas abrangeram tanto a consolidação de parcelamentos anteriormente existentes quanto a inclusão de novos débitos tributários, mediante a desistência de processos judiciais e administrativos. No exercício de 2017, foram contabilizados os valores correspondentes, com os devidos registros e reclassificações nos demonstrativos financeiros.

(iii) Parcelamento ordinário junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ/SP), referente a saldos de ICMS oriundos de operações regulares de venda

(iv) Parcelamento firmado com a SEFAZ/SP referente a débitos de ICMS inscritos em Dívida Ativa do Estado de São Paulo.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo Inicial	35.442	53.223
Novas adesões	10.264	730
Juros e Multas incorridos	(1.296)	7.263
Amortizações	(15.969)	(25.774)
Saldo final	28.441	35.442

21. Dividendos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Elizabeth Anne Lyra Farias				
Juros sobre Capital Próprio	7.274	7.274	7.274	7.274
Provisão de Dividendos	24.397	24.397	24.397	24.397
Pagamento de Dividendos	(5.812)	(5.812)	(5.812)	(5.812)
Dividendos a pagar	25.859	25.859	25.859	25.859
Nancy Virginia K. Lyra				
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Provisão de Dividendos	200	200	200	200
Pagamento de Dividendos	(100)	(100)	(100)	(100)
Dividendos a pagar	100	100	100	100
Farol Participações 2022				
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Provisão de Dividendos	5	5	5	5
Pagamento de Dividendos	-	-	-	-
Dividendos a pagar	5	5	5	5
Dividendos a pagar	25.964	25.964	25.964	25.964

22. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia as probabilidades de materialização de passivos decorrentes de processos judiciais de naturezas trabalhista, previdenciária, ambiental, tributária, cível e outras.

A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída com base na probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral das obrigações consideradas prováveis, até que a obrigação seja liquidada ou revertida em decorrência de nova avaliação dos consultores jurídicos.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A seguir, apresentam-se os detalhes dos riscos relacionados aos processos judiciais provisionados:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	21.175	20.534
Contingências Trabalhistas e fiscais	4.469	3.807
Saldo líquido	25.644	24.341

Em 31 de março de 2025, a companhia possui depósitos judiciais, no montante de R\$ 3.638 (R\$ 3.326 em 31 de março de 2024) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

Movimentação da provisão para processos judiciais:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo em 31 de março de 2024	24.341	23.666
Constituição	1.303	675
Saldo em 31 de março de 2025	25.644	24.341

A Companhia e suas controladas vem discutindo judicialmente a legalidade de determinados tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram devidamente provisionados e, em parte, depositados judicialmente. Com base nas opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera perdas adicionais ao encerramento desses processos além dos valores já provisionados.

Processos judiciais passivos com probabilidade possível

A Companhia e suas controladas possui outros processos judiciais relacionados a questões trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja probabilidade de perda, conforme avaliação de seus consultores jurídicos, é considerada possível, porém não provável. O valor total envolvido é de R\$ 7.423 (R\$ 7.707 em 31 de março de 2024).

A administração da Companhia, com base nas opiniões de seus consultores jurídicos, entende que não há necessidade de constituição de provisão para eventual perda nesses casos.

23. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 é de R\$ 362.868, dividido em 14.029 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Reserva de reavaliação (Custo atribuído)

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

Edificações e construções	Valor de aquisição	Depreciação Acumulada	% de Depreciação	Valor residual	% Residual	Tempo a Depreciar
Usina Caeté - Unid. Caeté	20.289	10.950	2%	9.339	46,03%	23 anos
Usina Caeté - Unid. Marituba	9.215	4.973	2%	4.242	46,03%	23 anos
Usina Caeté - Unid. Cachoeira	680	367	2%	313	46,03%	23 anos
Total	30.184	16.290	2%	13.894		

Outros resultados abrangentes

Corresponde à variação reflexa na participação de investimentos em coligadas e controladas, além de ganhos e perdas na participação relativa.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Alagoas na forma de crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados.

Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do resultado líquido do período, ajustado na forma da Lei.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

24. Receita operacional líquida - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita mercado interno	1.324.092	1.378.825
Açúcar	366.478	382.255
Etanol	734.087	794.375
Vendas de produtos agrícolas	40.824	55.068
Vendas de energia elétrica	77.601	31.065
Vendas de serviços	4.131	2.398
Bagaço de cana	834	195
Receita – CBIOS	14.196	29.807
Outras receitas de vendas	37.812	40.481
Receita de incentivos fiscais (i)	48.129	43.181
Receita mercado externo	392.296	660.231
Açúcar	370.029	587.982
Mercadoria	-	36.909
Materiais	65	61
Receita de incentivos fiscais (i)	22.202	35.279
Receita bruta fiscal	1.716.388	2.039.056
(-) Deduções dos impostos e contribuições	(194.654)	(201.021)
Vendas canceladas	(8.388)	(12.999)
Impostos s/circulação de mercadorias e serviços	(98.532)	(104.102)
Pis s/faturamento	(8.123)	(7.243)
Cofins s/faturamento	(37.376)	(33.311)
INSS s/faturamento	(35.788)	(37.923)
ICMS substituição tributária	(5.477)	(5.567)
Outros	(970)	124
Total da receita líquida	1.521.734	1.838.035

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

25. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Depreciação de máquinas, equipamentos e instalações	(39.764)	(33.394)
Depreciação da Lavoura	(80.149)	(75.172)
Amortização do ativo biológico	(240.742)	(266.637)
Matéria prima	(399.399)	(488.807)
Serviços e locações	(138.385)	(136.606)
Despesa com pessoal	(149.965)	(173.763)
Combustíveis, lubrificantes e peças	(109.907)	(118.708)
Insumos utilizados na produção	(80.182)	(104.280)
Outros custos	(39.966)	(105.184)
	(1.278.458)	(1.502.551)

26. Despesas com vendas - consolidado

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal	(1.115)	(1.040)
Depreciação	(3)	(3)
Comissão sobre vendas	(4.674)	(5.358)
Despesas com exportação	(35.479)	(16.176)
Frete, transportes e armazenagem	(20.998)	(26.924)
Aluguéis diversos	(79)	5
Provisão para devedores duvidosos	(471)	(425)
Outras despesas	(6.909)	(3.810)
	(69.728)	(53.731)

27. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesa com pessoal	(21)	(31)	(48.264)	(43.842)
Depreciação	-	-	(1.123)	(844)
Material de manutenção e consumo	-	-	(4.534)	(3.565)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(49)	(33)	(33.323)	(25.163)
Outas despesas	(146)	(114)	(8.364)	(6.614)
	(216)	(178)	(95.608)	(80.028)

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

28. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	-	-	89	2.070
Lucro na venda do ativo imobilizado	-	-	11.288	(3.041)
Recuperação de receitas diversas	-	-	16.065	9.152
Aluguéis e arrendamentos	122	120	1.413	451
Outras receitas operacionais	1	1	5.625	2.969
	123	121	34.480	11.601
Outras despesas operacionais:				
Contribuição de associação de classe	-	-	(831)	(530)
Multas e taxas	(37)	(5)	(706)	(5.828)
ICMS diferença de alíquota	-	-	7.410	(10.945)
Imposto sobre operações financeiras	-	-	(767)	(634)
Indenizações diversas	-	-	(394)	(72)
Impostos e Contribuições Parcelados	-	-	.	(267)
Perda no Recebimento de Crédito	-	-	.	(163)
Outras despesas operacionais	(91)	(35)	(3.763)	(4.904)
	(128)	(40)	949	(23.343)
Líquidas	(5)	81	35.429	(11.742)

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras:				
Juros sobre aplicações financeiras	-	-	11.863	11.869
Ajuste a valor justo s/ empréstimos e financiamentos	-	-	106.733	58.285
Outras receitas financeiras	320	-	15.892	18.292
	<u>320</u>	<u>-</u>	<u>134.488</u>	<u>88.446</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(147.409)	(112.142)
Juros mora fornecedores	-	-	(224)	(4.520)
Juros sobre impostos e contribuições	-	(2)	1.728	(11.134)
Ajuste a valor justo s/ empréstimos e financiamentos	-	-	(35.887)	-
Outras despesas financeiras	(97)	-	(35.501)	(22.673)
	<u>(97)</u>	<u>(2)</u>	<u>(217.293)</u>	<u>(150.469)</u>
Variações cambiais líquidas:				
Variações cambiais ativas	-	-	63.966	60.747
Variações cambiais passivas	-	-	(132.059)	(55.876)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(68.093)</u>	<u>4.871</u>
Resultado financeiro	<u>223</u>	<u>(2)</u>	<u>(150.898)</u>	<u>(57.152)</u>

30. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

30.1 Riscos de Mercado

(a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações contábeis atuais:

Consolidado	Março 2025	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante:		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	12.607	2.196
Instrumentos financeiros derivativos	159	28
(+) Total dos ativos	12.766	2.224
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	20.296	3.535
(-) Total dos Passivos	20.296	3.535
Exposição líquida	(7.530)	(1.311)

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,7422 por US\$ 1,00 para os ativos e para os passivos. Os instrumentos financeiros e derivativos negociados em corretora estão convertidos sob a taxa do dólar comercial referencial (Bloomberg) de R\$ 5,7054 por US\$ 1,00.

(b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

(c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das exportações.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

(d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

		Impactos no resultado	
		Cenários possíveis 25%	Cenários prováveis 50%
	Fator de Risco		
(+) Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	9.455	6.303
(+) Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	-	-
(-) Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	25.370	30.444
Instrumentos financeiros derivativos			
(+) Contratos a termo de moeda	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	119	80
Exposição líquida		(15.796)	(24.061)

A análise de sensibilidade da variação cambial foi efetuada considerando a variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

(e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2025/26, 2026/27 e 2027/28, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos hedges de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar.

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 29.1.

Nas demonstrações contábeis atuais, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, estão apresentados a seguir:

Consolidado	Março de 2025
	Valor Atual (R\$)
No ativo circulante - Ganho	
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão	159
(+) Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante	159

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A composição dos instrumentos financeiros designados para hedge accounting na data das demonstrações contábeis atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Valor Justo por meio do Resultado
Instrumentos Financeiros:			
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	159	-	159
Variação cambial de contratos e financiamentos (Trade Finance)	58.536	128.304	(69.768)
	58.695	128.304	(69.609)

30.2 Riscos de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia.

Com relação ao risco de crédito da Companhia em relação a clientes, a gestão do risco no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	8	8	85.680	201.674
Aplicações financeiras (b)	4	-	-	10.183	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)		33	520	91.486	78.106
Mútuos com parte relacionadas	10	-	-	357	310
		41	528	187.706	294.659

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia pode incluir ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração em face de eventuais perdas.

30.3 Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Controladora							
31/03/2025							
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		4	4	4	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	-	-	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	10	875	875	-	875	-	-
Total		879	879	4	875	-	-
31/03/2024							
	Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	-	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	-	-	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	10	1.515	1.515	-	1.515	-	-
Total		1.515	1.515	-	1.515	-	-

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Consolidado					
		31/03/2025					
		Fluxo de					
		Valor	Caixa	Até 12	1 - 2	2 - 5	Mais que
	Nota	Contábil	Contratual	meses	anos	anos	5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		95.996	95.996	95.996	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	1.127.300	1.127.300	305.988	175.325	281.971	364.016
Mútuos com partes relacionadas	10	601	601	-	601	-	-
Total		1.223.897	1.223.897	401.984	175.926	281.971	364.016

		31/03/2024					
		Valor	Fluxo de	Até 12	1 - 2	2 - 5	Mais que
	Nota	Contábil	Caixa	meses	anos	anos	5 anos
Passivos							
Fornecedores e outras contas a pagar		134.448	134.448	134.448	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16	770.841	770.841	260.358	106.753	155.779	247.951
Mútuos com partes relacionadas	10	8.737	8.737	-	8.737	-	-
Total		914.026	914.026	394.806	115.490	155.779	247.951

30.4 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras indexadas ao CDI		8.881	14.379
Passivo financeiros			
Financiamentos e empréstimos		1.127.300	770.841
Ativos (Passivos)		(1.118.419)	(756.462)

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 8.881 de aplicações financeiras indexadas ao CDI e R\$ 701.191 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI e IPCA. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma variação de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das receitas e despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – Apreciação das Taxas - 2025

Instrumentos	Exposição 31/03/2025	Risco	Consolidado					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	8.881	CDI	14,15	1.257	17,69	1.571	21,23	1.885
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(594.001)	CDI	14,15	(84.051)	17,69	(105.064)	21,23	(126.077)
Financiamentos (IPCA)	(242.450)	IPCA	5,46	(13.233)	6,82	(16.542)	8,19	(19.850)
Debêntures	(96.747)	IPCA	5,46	(5.281)	6,82	(6.601)	8,19	(7.921)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(101.308)		(126.636)		(151.963)
Impacto no resultado e no patrimônio						(25.328)		(50.655)
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/09/2024	Risco	Consolidado					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos Financeiros								
Aplicações financeiras	8.881	CDI	14,15	1.257	10,61	942	7,08	628
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(594.001)	CDI	15,15	(84.051)	10,61	(63.038)	7,08	(42.025)
Financiamentos (IPCA)	(242.450)	IPCA	5,46	(13.233)	4,09	(9.924)	2,73	(6.616)
Debêntures	(96.747)	IPCA	5,46	(5.281)	4,09	(3.960)	2,73	(2.640)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(101.308)		(75.980)		(50.653)
Impacto no resultado e no patrimônio						25.328		50.655

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

30.5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das Sociedades por Ações permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

31. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

31.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	8	8	85.680	201.674
Aplicações financeiras	Custo amortizado	-	-	10.183	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos	Custo amortizado	33	520	91.486	78.106
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	-	-	357	310
Total		41	528	187.706	294.659
Passivos					
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	4	-	95.996	134.448
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	-	-	1.127.300	770.841
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo amortizado	-	-	692.124	766.554
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	875	1.515	601	8.737
Total		879	1.515	1.916.021	1.680.580

32. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de Março de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nas demonstrações contábeis atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Ativos	Consolidado					
	31/03/2025			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Biológicos	-	-	164.896	-	-	145.540
Total	-	-	164.896	-	-	145.540

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

33. Cobertura de seguros

A Companhia mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das demonstrações contábeis atuais são:

34. Compromissos de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 78.171(*) hectares em 2025 (74.362(*) hectares em 2024), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindiaçúcar-AL para o Estado de Alagoas, pelo mix de produção da Companhia.

Controladora e Consolidado		
Item	Riscos Cobertos	Cobertura Máxima
Lucros Cessantes e Riscos Operacionais	L.C.: Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia. R.O.: Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	R\$ 417.134.161,14
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no período da atividade profissional que afete terceiros.	R\$ 324.629.216,81
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	R\$ -

LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

35. Compromissos de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2024/2025. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

a. Açúcar: Compromissos correspondentes a 46% da produção total prevista;

b. Etanol: Compromissos correspondentes a 40% da produção total prevista; e

c. Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 100% da produção total prevista, aproximadamente 82.344 MWh por ano/safra.